



MONTEHOR | O | NOVO Câmara Municipal

INFOMAR

2001

boletim municipal

Nº170 Novembro 2001 Edição da Câmara Municipal



Notícias

No caminho do futuro

Construir para desenvolver

Destaque: Reivindicações
para o concelho

Desporto

Cultura



Trabalho e Luta para Continuar e Desenvolver o Concelho



O Orçamento de Estado para 2001 destina a "fabulosa" percentagem de 2,1% (2 escudos e dez centavos em cada 100 escudos ou 0,02 cêntimos em cada Euro) ao distrito de Évora. E com esta verba imensa que se pretende criar emprego, atrair investimento, fixar população, enfim, garantir o desenvolvimento do distrito? A resposta é evidente: o nosso desenvolvimento não é prioridade do Governo que nos volta a penalizar pesadamente.

É cada vez mais evidente e urgente que o Governo (aliás, sucessivos governos) reconheça o erro das políticas de liberalização do país que criando enormes e desordenadas concentrações de actividades e população conduzem a problemas crescentes de toda a ordem. É cada vez mais evidente e urgente mudar estas políticas de desequilíbrio do território, de desequilíbrio económico e social.

É cada vez mais evidente que o nosso concelho, como aliás o Alentejo, necessita de uma nova política nacional de desenvolvimento regional que nos destine maiores meios que aposte nas nossas potencialidades e na qualidade de vida que temos sabido construir.

Apesar dos escassos meios que nos são destinados, continuamos em conjunto com os montemorenses a teimar no trabalho e na luta pelo desenvolvimento do nosso concelho.

Trabalho na construção e melhoria da habitação; trabalho no urbanismo e ambiente; trabalho no apoio ao desenvolvimento económico; trabalho no desporto e na cultura; enfim trabalho em todas as áreas que nos têm permitido, nestes últimos anos, dar um salto na nossa qualidade de vida e prestigiar Montemor orgulhando-nos crescentemente de sermos montemorenses.

Luta por propostas concretas para melhores condições de vida no concelho como testemunha a moção que aprovámos para o Orçamento de Estado/2001 (ver destaque neste Boletim). Luta por novas políticas do Poder Central que apoiem e desenvolvam o concelho e a Região.

Montemor, pela vontade dos montemorenses, pela nossa vontade e empenhamento, continuará a procurar e a encontrar os difíceis caminhos de uma vida melhor para todos.

Carlos Pinto de Sá

Presidente do Câmara Municipal de Montemor-a-Noiva

De Montemor-o-Novo Revisão do Plano de Urbanização aberto a Discussão Pública

Ficha Técnica

Boletim Municipal

Edição da Câmara Municipal
de Montemor-o-Novo,
N.º 170 Novembro de 2007

Coordenação Editorial e Redactorial

Gabinete de Documentação
e Informação (GDI)
Largo dos Paços do Conselho
7050-127 Montemor-o-Novo
Tel. 266 898 102
Fax. 266 898 131
email: omn.gdi@mail.telepac.pt
www.cm-montemorovo.pt

Concepção Gráfica

Motion Design

Execução Gráfica

Imprimévara

Déposito Legal

N.º 44905/91
ISSN N.º 0871-8326

Tiragem

9.000

Periodicidade

Mensal

Foto da capa:

Futuro Pavilhão
Ginnoesportivo

Concluída a fase de elaboração e após ouvir as entidades intervenientes, a Câmara Municipal decidiu, em reunião ordinária de 10 de Outubro, abrir o período de discussão pública da Revisão do Plano de Urbanização de Montemor-o-Novo.

A revisão deste plano poderá ser consultada na secretaria da Divisão de Administração Urbanística, no edifício da Câmara Municipal, no período normal de funcionamento.

As observações, sugestões, reclamações e pedidos de esclarecimento, que os interessados pretendam apresentar, podem ser feitos no local de consulta acima identificado, devendo sempre serem feitos por escrito e devidamente fundamentados.

Este período de discussão pública, contado a partir de 15 dias após publicação no Diário da República, será de mais 60 dias.



No Caminho do Futuro

Autarquia promove acções de divulgação sobre o Euro

A entrada de um novo ano é sempre, uma data especial, em que se renovam desejos e sonhos e, simultaneamente, tenta-se esquecer tudo o que de menos bom nos deixou o ano anterior. Porém, 2002 será, para todos nós, o início de um contacto com uma nova realidade, ao nível monetário. Efectivamente, o velho escudo irá ser substituído por uma nova moeda, o EURO, que será comum a grande parte dos países da Comunidade Europeia. Este facto, anunciado há já algum tempo, parecia uma situação que viria a acontecer, apenas, num espaço de tempo ainda muito longo. Porém, o tempo não pára e a realidade é que o Euro já convive connosco diariamente, sem quase nos darmos conta da sua entrada "galopante" no nosso quotidiano. Como é sabido, uma mudança desta natureza é, sempre, uma operação

bastante complexa, com impactos imediatos no dia a dia de todos nós. Será, pois, de toda a conveniência que as populações possam estar minimamente preparadas para as muitas alterações que esta moeda nos trará. Desta forma, a Câmara Municipal em colaboração com as diferentes Juntas de Freguesia, irá levar a efeito um PLANO DE ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE O EURO.

Esta iniciativa, pretende proporcionar a todos a possibilidade de se esclarecerem as muitas dúvidas, que certamente existirão e as dificuldades sentidas nesta fase que antecede a introdução definitiva do Euro. Neste âmbito, está previsto um diversificado tipo de acções: distribuição de materiais informativos, sessões de esclarecimento e o funcionamento de um "posto de informação", que circulará por todo o

concelho.

Com este "posto de informação" inerente, a autarquia pretende disponibilizar a todos os municípios um espaço onde podem dirigir-se para o esclarecimento das dúvidas existentes e, simultaneamente, colocarem as diferentes questões que tenham sobre o funcionamento da nova moeda.

Estes postos, começaram a funcionar no passado dia 30 de Outubro e estarão em actividade até 28 de Dezembro. Para a cidade de Montemor, com diversas sessões ao longo deste período no Átrio da Câmara, foram programados esclarecimentos em Cuboia, Lavra, Cortiçadas do Lavro, Ferroul, São Cristóvão, Foros de Vale Figueira, Silvines, Cabreira, São Geraldo, Fazendas do Cortiço, Maia, Reguengo, Beldios, Casa Branca, Santa Sofia e Forno da Agulha.

Com esta iniciativa, a autarquia pretende conseguir dar uma ajuda significativa a todos os municípios que assim o desejem, com especial incidência na faixa da população mais idosa e com mais dificuldades.



Tem vindo a decorrer no Átrio da Câmara Municipal as sessões de esclarecimento sobre o euro.

» Destaque

Destaque

Orçamento de Estado para 2002

Câmara Municipal faz reivindicações para o concelho



A Barragem das Minutas começou a ser construída, mas os montemorais reivindicam que a mesma tenha uma vertente de abastecimento de água ao concelho.



A recuperação do Convento de São João é uma das reivindicações que a autarquia quer ver contempladas no Orçamento de Estado para 2002.

A Câmara Municipal na reunião do executivo do passado dia 10 de Outubro aprovou por maioria, com duas abstenções dos eleitos do PS, uma Moção sobre o Orçamento de Estado para 2002 e o Concelho de Montemor-o-Novo.

Considerando que:

a) O Governo vai apresentar a sua proposta de Orçamento de Estado para 2002;

b) Os principais problemas sociais do concelho (desemprego, 1º emprego para jovens, desertificação e envelhecimento populacional em zonas rurais, saúde, habitação social, dificuldades dos reformados, etc) só podem ser ultrapassados com adequadas políticas governamentais de rendimento e fomento da produção, investimento e emprego;

c) O Alentejo e Montemor-o-Novo não podem ser penalizados quanto ao investimento público recebendo muito menos que outras zonas do País;

d) Portugal continua o mais centralista país da União Europeia descentralizando para o Poder Local apenas 8% das verbas orçamentais contra cerca de 14% da média europeia;

A Câmara Municipal deliberou propor ao Governo e à Assembleia da República que o Orçamento de Estado para 2002:

1 - Garanta a continuidade do

Destaque

internamento clínico no novo Centro de Saúde;

2 - Assegure o abastecimento de água tão necessária ao coelho através da classificação para consumo humano da Barragem dos Minutos;

3 - Crie um sistema específico de incentivos ao investimento que apoie a instalação de empresas no Alentejo (e em Montemor) acompanhando assim o esforço das autarquias locais;

4 - Alivie a carga fiscal sobre os assalariados e as pequenas atividades agrícolas, industriais, comerciais e de serviços;

5 - Contemple a recuperação do Castelo e do Convento da Saudação, monumentos nacionais em risco;

6 - Construa o comprometido Centro de Acolhimento junto à Gruta do Escoural;

7 - Financie a remodelação do Quartel dos Bombeiros Voluntários;

8 - Inicie a construção da Variante Norte à cidade de Montemor-o-Novo;

9 - Efetue a reparação estrutural da Estrada Nacional 2 (Cibamo/Montemor/ Escoural);

10 - Viabilize a construção do novo Lar para idosos da Misericórdia bem como o "Centro de Dia e Lar" da Associação "Girassol".



A garantia de internamento no novo Centro de Saúde de Montemor-o-Novo é uma das reivindicações mais fortes das populações.



A remodelação do Quartel dos Bombeiros Voluntários tem vindo a ser exigida pela Câmara Municipal, exigência que não tem sido atendida pelo Poder Central.

Programa LIFE -Ambiente

O Programa LIFE Ambiente dá apoio a projectos que tenham por objectivo contribuir para o desenvolvimento e implementação da política ambiental comunitária, através de soluções inovadoras e demonstrativas, que possam ser futura replicação.

Na sequência do Diagnóstico, e após apresentação e discussão da proposta com os parceiros em

suinicultores, em Fevereiro de 2000, a Câmara Municipal entregou em Outubro daquele ano a candidatura do **Projecto Integrado para Gestão de Suiniculturas**. Em Setembro deste ano a candidatura foi aprovada conjuntamente com outros 103 projectos financiados a nível comunitário. A nível nacional, tratou-se da única candidatura apresentada por uma autarquia que mereceu aprovação, na edição de 2000.

O projecto integra como parceiros as demais entidades da administração pública intervenientes no licenciamento e monitorização da actividade (Direcção Regional do Ambiente e Ordenamento do Território, Direcção Regional da Agricultura, Delegação do Saúdo Concelhio), e tem a



colaboração de uma equipa da Universidade Nova de Lisboa. Inclui igualmente um conjunto de suinicultores (representando cerca de 50% da carga poluente no concelho) e Federação Portuguesa de Associações de Suinicultores, que manifestaram interesse em participar a título consultivo, bem como 2 explorações que pretendem candidatar investimentos por si preconizados para melhoria das respectivas instalações.

Com um orçamento total de 445.283 Euro, o projecto é financiado em 191.864 Euro pela Comunidade e no restante pela Câmara Municipal e parceiros.

PIGS - Projecto Integrado para Gestão de Suiniculturas

O projecto inclui um conjunto de acções que através do financiamento Programa



Preservar os recursos hídricos de Montemor-o-Novo é um dos objectivos do projecto



proporcionado pelo Programa LIFE, virão complementar os trabalhos de fiscalização, licenciamento e articulação com outras entidades já alterados ou iniciados na sequência do Diagnóstico.

Com a **Ação 1 Desenvolvimento de um Regulamento Municipal para a Suinicultura** tem-se por objectivo o desenvolvimento de um instrumento de apoio ao licenciamento que permita dar uma resposta mais eficiente aos pedidos dirigidos pelos suinicultores, contribuindo igualmente para a internalização, conhecimento e aplicação da legislação em vigor por parte dos mesmos.

Tendo em conta a necessidade específica do concelho como por exemplo o controlo do espalhamento de efluentes na zona, a protecção das águas subterrâneas e a proibição de uma localização adequada das

explorações, o Regulamento terá um cariz inovador por se apoiar num conjunto de mapas desenvolvidos com apoio de Sistemas de Informação Geográfica.

Com a **Ação 2 Desenvolvimento de um Sistema Voluntário de Certificação Ambiental de Suiniculturas**, coordenada pela Universidade Nova de Lisboa, será desenvolvido um sistema com o qual, à semelhança de outros sistemas de gestão e certificação ambiental, se incentivará as explorações a actuar de forma menos negativa para com o ambiente. Uma exploração poderá adern voluntariamente a este sistema desde que cumpra um conjunto de requisitos ambientais e de funcionamento em geral. Caso cumpra tais requisitos (minimizando os impactos da sua

actividade sobre o ambiente), poderá utilizar e apresentar o certificado ou rótulo atribuído pelo sistema. Para que este represente um benefício real para a exploração em termos da sua imagem de mercado, a acção contemplará a divulgação do sistema de certificação e seus objectivos junto do consumidor e dos distribuidores.

A **Ação 3 Desenvolvimento de um Sistema de Instrumentos Económicos Locais**, também coordenada pela ornativa do



As características torrentiais dos cursos de água locais potenciam a poluição e eutrofização. O controlo das fontes poluentes será objecto primordial do projecto.

Universidade Nova de Lisboa, tem por objectivo desenvolver instrumentos, incentivações e realocação de suiniculturas existentes. Através de instrumentos de mercado, complementares da normativa do Regulamento Municipal, pretende-se definir um conjunto de incentivos locais à relocalização de exploração actualmente existentes em locais pouco adequados a actividade (como as que se encontram na proximidade de aglomerados urbanos).

A Acção 4

Desenvolvimento e Implementação de um Sistema de Armazenamento e Troca de Informação

dirige-se às entidades públicas envolvidas no processo de licenciamento, tendo por objectivo colmatar lacunas e burocracias actualmente existentes no que respeita à troca de informação. Conjuntamente com a Câmara Municipal, os representantes das demais entidades públicas, definirão as necessidades e características do sistema de informação, o qual terá por configuração base o acesso via internet, para utilizadores residenciais, e permitirá a cada entidade transmitir e obter informações sobre as explorações suinícolas licenciadas.

A Acção 5 Casos de Estudo de Boas Práticas

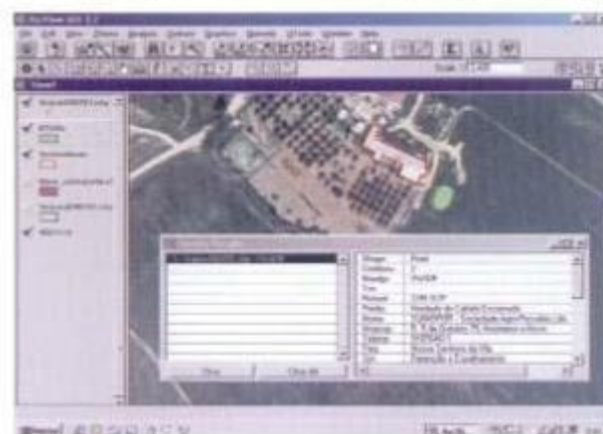
inclui um conjunto de sub-acções direccionadas para avaliar e implementar

soluções de valorização e tratamento dos efluentes e resíduos das explorações. Assim, no âmbito desta acção, serão desenvolvidos os seguintes trabalhos:

-*Estudo de Viabilidade de Sistema Centralizado de Tratamento de Efluentes de Suiniculturas*, através de processo de digestão anaeróbia, com produção de energia e sua comercialização;

-*Desenvolvimento, Operação e Avaliação de uma Instalação Piloto de Co-Compostagem* para analisar a possibilidade de compostagem conjunta de resíduos de suiniculturas, resíduos verdes de jardins e resíduos orgânicos domésticos, com vista à produção de fertilizante orgânico;

-*Adaptação Ambiental de Suiniculturas* em explorações que se queiram associar a candidatura com co-financiamento próprio (SUIINMOR, Montemor-o-Novo e Jacinto José de Sousa, Escoural), tendo por objectivo melhorar no funcionamento e operação das respectivas explorações, com vista à sua adaptação a aspectos tratados no âmbito do Regulamento Municipal ou do Sistema Voluntário desenvolvidos nas acções 1 e 2.



A expansão do Sistema de Informação Geográfica dará mais eficiência ao licenciamento, manutenção e fiscalização.

Destaque

internamento clínico no novo Centro de Saúde.

2 - Assegure o abastecimento de água tão necessária ao conselho através da classificação para consumo humano da Barragem dos Minutos;

3 - Crie um sistema específico de incentivos ao investimento que apoie a instalação de empresas no Alentejo (e em Montemor) acompanhando assim o reforço das autarquias locais;

4 - Alieve a carga fiscal sobre os assalariados e as pequenas actividades agrícolas, industriais, comerciais e de serviços;

5 - Contemple a recuperação do Castelo e do Convento da Saudação, monumentos nacionais em risco;

6 - Construa o comprometido Centro de Acolhimento junto à Círcula do Escoural;

7 - Termine a remodelação do Quartel dos Bombeiros Voluntários;

8 - Inicie a construção da Variante Norte à cidade de Montemor-o-Novo;

9 - Efectue a reparação estrutural da estrada Nacional 2 (Óbidos/Montemor/ Escoural);

10 - Viabilize a construção do novo Lar para idosos da Misericórdia bem como o Centro de Dia e Lar da Associação "Grassol".



A grande de internamento no novo Centro de Saúde de Montemor-o-Novo é uma das reivindicações mais fortes das populações



A remodelação do Quartel dos Bombeiros Voluntários tem vindo a ser exigida pela Câmara Municipal, exigência que não tem sido atendida pelo Poder Central

» Construir para Desenvolver

Construir para desenvolver



Na freguesia de S. Cristóvão foi efectuada a iluminação do campo de futebol do Grupo União Sport Sacristovense



Em Cortiçadas de Lave procedeu-se ao reforço do abastecimento de água nos lugares de Colorões e Alhos Vedros



Em Cobreia prosseguem as obras de construção do futuro Centro de Cativeiros de Refletadas



O presidente da Câmara deslocou-se ao local onde estão a ser construídas várias habitações que estão a sofrer obras de recuperação

» Construir para Desenvolver

Construir para desenvolver



Está a ser concluído o Parque Desportivo do Grupo Estrela Esportiva



A instalação de infraestruturas para a TV Cabo está a decorrer na cidade de Matemios-Novo, após um acordo entre a autarquia e a empresa Cabo Visão



Estão a ser construídas as infraestruturas de acesso ao novo Pavilhão Gimnodesportivo

Pelo segundo ano consecutivo Multiplicidades "tocam" várias localidades do concelho

Crianças dos
Jardins de
Infância e das
Escolas foram ao
Teatro



As crianças dos Jardins de Infância, creches particulares (IPSS), das escolas do 1.º ciclo, F.A.M.s e do C.A.O. da Camimor foram ao teatro.

Mil e duzentas crianças puderam divertir-se com a peça "Os Músicos de Bremen" que o grupo "Arte Pública" apresentou no Cine Teatro Curvo Semedo nos passados dias 13, 14 e 15 de Novembro.

Fruto da germinação das 4 cidades irmãs, o mês de Novembro recebeu - pelo segundo ano consecutivo - o projecto das Multiplicidades. Esta iniciativa, reforça e dá continuidade a um outro projecto, perfeitamente consolidado, o Festival das 4 Cidades.

As Multiplicidades vieram preencher uma lacuna existente, dinamizar o trabalho dos grupos locais e permitir a sua divulgação num espaço próprio. Desta forma, os agrupamentos das diferentes cidades promovem as suas realidades culturais por diferentes localidades, inseridos num projecto de salutar notabilidade, em que o Teatro, a Dança e a Música, marcam presença.

Este ano, em Montemor o Novo, os espetáculos (que como é habitual são especialmente varonianados para as freguesias do concelho) visitaram o Centro da cidade de Montemor (Bombos de Lavacalhos, do Fundão), Reguengo (Grupo de Teatro "Reviver o Passado", de Praia da Vieira - Marinha Grande), Corticeiras de Lavre ("Magic Show", de Vila Real de St.º António), Escoural (Teatro "Fech' o Pano", de Vila Real de St.º António), Silveiras (Tuna "Gente Gira", de Vila Real de St.º António) e Lavre (Orquestra do Guiltina Clássica do Sport Operário Marinhense), vindo a descentralização deste género de eventos.



O Centro Cultural da Reguengo, Matias acolheu o Grupo Teatral "Reviver o Passado" da Praia da Vieira - Marinha Grande.

Outubro cheio de musicalidade...

Azulejos de Ana Vilela na Galeria Municipal



No passado dia 13 de Outubro, teve lugar a inauguração da exposição de azulejos, da autoria de Ana Vilela, que esteve patente na Galeria Municipal até 17 de Novembro.

Esta exposição, relata-nos a história do Reino Sem Cor e da princesa Corinda, a quem começaram a chamar de Truca-Tritas. O Reino, descolorido inicialmente, transformou-se num festival de cor, sem ordem nem harmonia, fruto de uma varinha mágica que apenas obedecia a Corinda, que infelizmente nunca tinha visto qualquer cor no mundo.

Ana Vilela, natural de Lisboa, tem uma vasta curricula que engloba exposições em vários locais, participações em feiras internacionais e trabalhos diversos.

Outubro é o mês da música em Montemor-o-Novo. Música de vários "mitos" executada por diferentes músicos que maravilhou um público ávido de musicalidade. A iniciativa da Câmara Municipal e do Coral de S. Domingos encerrou com a pianista Maria João Pires num concerto inesquecível.



Os "TocaRufá" enchem de sons as ruas da cidade



A Igreja da Maesicão encheu-se para escutar a música medieval dos "Brundum"



As concertinas fizeram o espectáculo de "Danças Ócultas" no Cine-Teatro Cuvos Semedo



Jose Pires toca e canta no Convento da Saudação



A pianista Maria João Pires encerrou as Musicalidades com um excelente concerto que lotou por completo o Cuvos Semedo



Assinatura do protocolo entre a Câmara Municipal e as Bombeiros Voluntárias de Montemor-o-Novo



MONTE MOR | O | NOVO câmara municipal